

Autores: VIVIAN MOTA GUIMARÃES¹, Rafaela Simões Luz Maia¹, Luiz Gustavo Betito de Sousa¹, Maria Eduarda Vieira Ribeiro Garcia¹.

(1) Hospital Municipal Universitário de Taubaté – Taubaté-SP, Brasil

ID: 23145

INTRODUÇÃO:

Drogas, ervas e suplementos dietéticos podem causar uma variedade de lesões hepáticas agudas e crônicas em indivíduos suscetíveis, resultando em uma variedade de fenótipos que imitam quase todos as doenças hepáticas. Dados de prevalência desta condição ainda são escassos, porém, alguns trabalhos apontam que **3-17%** das DILs se apresentam com positividade nos autoanticorpos e elevação nos níveis de IgG.

OBJETIVOS:

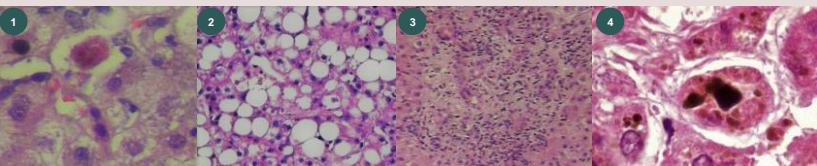
Relatar um caso de hepatite aguda induzida por droga associado a herbal com características laboratoriais de hepatite auto-imune.

MÉTODOS:

Trata-se de um relato de caso, realizado a partir de coleta de dados de prontuário de um Hospital Municipal Universitário de Taubaté.

RESULTADOS:

Mulher, 51 anos, procura o serviço de emergência com quadro de náuseas, mal-estar e desconforto abdominal há 10 dias. Devido os sintomas iniciais, **fez uso excessivo de chá de boldo e 48 horas após, evolui com icterícia e colúria**. Paciente hipertensa e hipotireoideia, tendo iniciado há aproximadamente 4 meses o uso de Metildopa. Os exames admissionais complementares demonstravam: **AST 683 (32), ALT 1046 (42), GGT 631 (34), FA 230 (110), BD 9,24 e BI 6,67**, sem outras alterações relevantes nos demais exames. USG de abdome sem alterações hepáticas. Após serem descartadas possíveis etiologias, como as virais e as doenças metabólicas. Devido a positividade do FAN (1:320), houve dúvida quanto a etiologia autoimune e a tóxico-medicamentosa. Optado, portanto, pela realização de **biópsia hepática** e a suspensão imediata da metildopa. Na biópsia foram identificados: **reação portal de padrão biliar associada a inflamação lobular podendo ser secundário ao efeito tóxico medicamentoso (DILI/HILI)**. Após 72 horas da suspensão da droga, houve queda progressiva das enzimas hepáticas e da bilirrubina. A paciente recebeu alta para seguimento ambulatorial, com normalização das enzimas hepáticas e bilirrubina após 6 meses.



- 1- Balonização de hepatócito, corpúsculo acidófilo;
- 2- Esteatose macrogoticular;
- 3- Infiltrado inflamatório misto;
- 4- Colestase intra-hepática.

CONCLUSÃO:

Embora autolimitado, a **lesão hepática induzida por droga (DILI) ou herbal (HILI)**, pode levar a consequências graves, algumas vezes com necessidade de **transplante hepático**. A hepatite autoimune like induzida por droga é um subtipo em evolução da DILI que está se tornando cada vez mais reconhecido com seu próprio conjunto de fatores de risco específicos, tendo a Metildopa como uma das drogas mais prevalentes nesse contexto. Neste nosso caso, acreditamos que a concomitância do uso da droga com o herbal, potencializou a toxicidade de ambas.